

DE CHAPADA DOS GUIMARÃES

Polícia Civil de Tangará da Serra recupera mais de 60 cabeças de gado furtadas

Os animais estavam escondidos em uma propriedade rural em Barra do Bugres

REDAÇÃO DS / Serra FM

A Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra, com apoio da unidade local do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea/MT), prendeu na última sexta-feira, 22, um homem acusado de receptação qualificada de gados furtados há três meses em uma fazenda no Município de Chapada dos Guimarães. Os animais estavam escondidos em uma propriedade rural em Barra do Bugres.

O acusado foi preso, inicialmente, na quarta-feira, dia 20, na Linha 11, em Tangará da Serra, por porte ilegal de arma de fogo, após trabalho das equipes da

Polícia Civil de Tangará da Serra. Foi solto após pagar fiança.

“Desde aquele dia desconfiávamos de que o gado que ele ocultava em uma fazenda em Barra do Bugres, era proveniente de ilícito. Só que naquela ocasião, há dois dias, não conseguimos comprovar de quem era o gado”, contextualizou o delegado Adil Pinheiro de Paula, ao informar que a polícia passou a monitorá-lo.

“A polícia civil desde o fato não desistiu dessa ocorrência e hoje voltamos a essa gleba, em Barra do Bugres, e levamos junto a equipe do Indea. E nessa operação conjunta conseguimos identificar a origem deste gado, furtado em Chapada dos Guimarães”, complementou, ao lembrar que parte desse gado foi recuperado há cerca de três meses, também pela Polícia Civil aqui em Tangará da Serra.

“Naquela ocasião, uma quantidade pequena. Hoje conseguimos recuperar uma quantidade maior. Tem um total de 67 cabeças de gado na fazenda e acredito que a grande maioria seja proveniente deste furto, na Chapada”.

Ainda de acordo com o delegado, o proprietário dos animais foi comunicado e reconheceu os animais. “Ele [o suspeito preso] tentava esconder as marcas. Fez várias remarcações, inclusive judiando dos animais, para tentar esconder a marca de origem, porém, em uma das vezes, passou sem a remarcação. Com a ajuda do Indea tivemos acesso a marca original, que nos permitiu identificar a vítima”.

O suspeito, que já havia sido preso por posse ilegal de arma de fogo na quarta, foi preso novamente na sexta-feira, 22, em Barra do Bugres, por receptação qualificada, e ficará a disposição da Justiça.



Animais foram remarcados

ALERTA UNICEF

109 crianças e adolescentes foram mortos de forma violenta no Mato Grosso em 2020

35 mil foram mortos no Brasil, em quatro anos

Assessoria

Entre 2016 e 2020, 35 mil crianças e adolescentes de 0 a 19 anos foram mortos de forma violenta no Brasil - uma média de 7 mil por ano. Além disso, de 2017 a 2020, 180 mil sofreram violência sexual - uma média de 45 mil por ano. É o que revela o Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil, lançado na última sexta-feira, 22, pelo UNICEF e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), com uma análise inédita dos boletins de ocorrência das 27 unidades da Federação. Em 2020, 109 crianças e adolescentes de 0 a 19 anos foram mortos de forma violenta no Mato Grosso.

A violência se dá de forma diferente de acordo com a idade da vítima. A maioria das vítimas de



A violência é um problema grave

mortes violentas é adolescente. Das 35 mil mortes violentas de pessoas até 19 anos identificadas entre 2016 e 2020, mais de 31 mil tinham entre 15 e 19 anos. A violência letal, nos estados com dados disponíveis para a série histórica, teve um pico entre 2016 e 2017, e vem caindo, voltando aos patamares dos anos anteriores. Ao mesmo tempo, o número de crianças de até 4 anos vítimas de violência letal aumenta, o que traz um sinal de alerta.

“A violência contra crianças e adolescentes é um

problema grave, que precisa ser cada vez mais discutido por nossa sociedade. São vítimas dentro de suas próprias casas enquanto são pequenas e sofrem com a violência nas ruas quando chegam à pré-adolescência. O Poder Público precisa encarar a questão com seriedade e evitar que mais vidas sejam perdidas a cada ano”, diz Samira Bueno, diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Os dados desse Panorama foram obtidos pelo FBSP, por meio da Lei de Acesso à Informação.

PANORAMA

Violência contra a criança, um crime dentro de casa

Assessoria

Embora o maior número de vítimas de mortes violentas esteja na adolescência, é importante olhar também para as mortes violentas de crianças. Entre 2016 e 2020, foram identificadas pelo menos 1.070 mortes violentas de crianças de até 9 anos de idade. Em 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, foram 213 crianças dessa faixa etária mortas de forma violenta.

Houve um aumento na faixa etária de até 4 anos, o que preocupa por serem mortes violentas na primeira infância. Nos 18 estados para os quais se dispõem de dados completos para a série histórica, as mortes violentas de crianças de até 4 anos aumentaram 27% de 2016 a 2020 - passando de 112, em 2016, para 142, em 2020.

No total de crianças de até 9 anos mortas de forma violenta, 56% eram negras; 33% das vítimas eram meninas; 40% morreram dentro de casa; 46% das mortes ocorreram pelo uso de arma de fogo; e 28% pelo uso de armas brancas ou

por “agressão física”. Esse perfil muda bastante nas faixas etárias seguintes.

Crime contra o adolescente negro - Em todas as idades, as principais vítimas de mortes violentas são os meninos negros. Esse perfil, no entanto, se intensifica ainda mais na adolescência. Para os meninos, a faixa etária dos 10 aos 14 anos marca a transição da violência doméstica para a prevalência da violência urbana. Nessa idade, começam a predominar mortes fora de casa, por arma de fogo e com autor desconhecido.

Quando os adolescentes chegam à faixa etária de 15 a 19 anos, essa transição no perfil da violência letal está consolidada. As mortes violentas têm alvo específico: mais de 90% das vítimas são meninos, e 80% são negros.

O número de mortes violentas de adolescentes de 15 a 19 anos caiu de 6.505 em 2016 para 4.481 em 2020, nos 18 estados em que há dados completos de série histórica.

Em 2020, no total dos 27 Estados, 5.282 crianças e adolescentes de 15 a 19 anos foram mortos de forma violenta no Brasil. No Mato Grosso, em 2020, foram 97.